

08 de Julho de 2005

Licenciamento de Obras

Maio de 2005¹

ATENUA-SE TENDÊNCIA DECRESCENTE DO NÚMERO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS

Em Maio de 2005, atenuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados e do número de edifícios licenciados de construções novas para habitação familiar. A variação média dos últimos doze meses do número de fogos licenciados de construções novas para habitação acentuou a sua tendência decrescente.

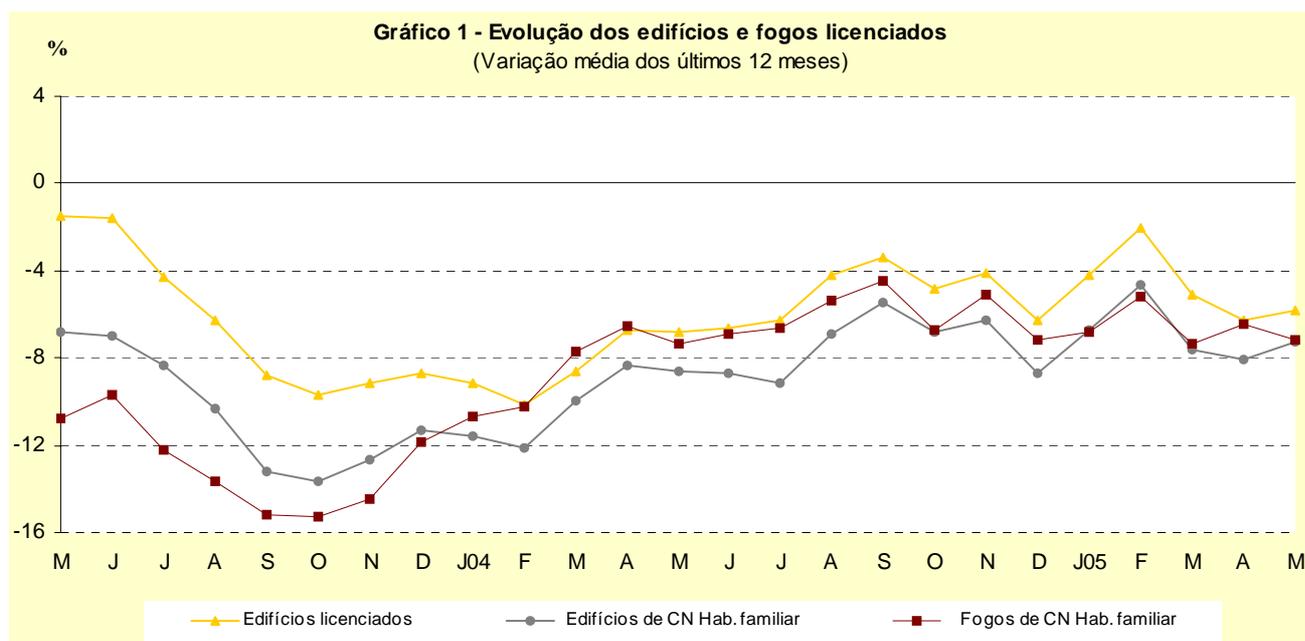
Edifícios Licenciados

O número total de edifícios licenciados pelas câmaras municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses face ao período homólogo anterior de -5,9% (gráfico 1), atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

Por NUTS II, as regiões que registaram variações médias positivas foram a região da Madeira (9,5%),

os Açores (2,7%) e o Algarve (1,4%). As restantes regiões apresentaram variações médias negativas, com destaque para as regiões do Norte (-9,0%) e do Centro (-8,7%).

Do total de edifícios licenciados em Maio de 2005, 76,2% referiram-se a construções novas, dos quais 83,4% destinados à habitação familiar.



¹ Dados preliminares.

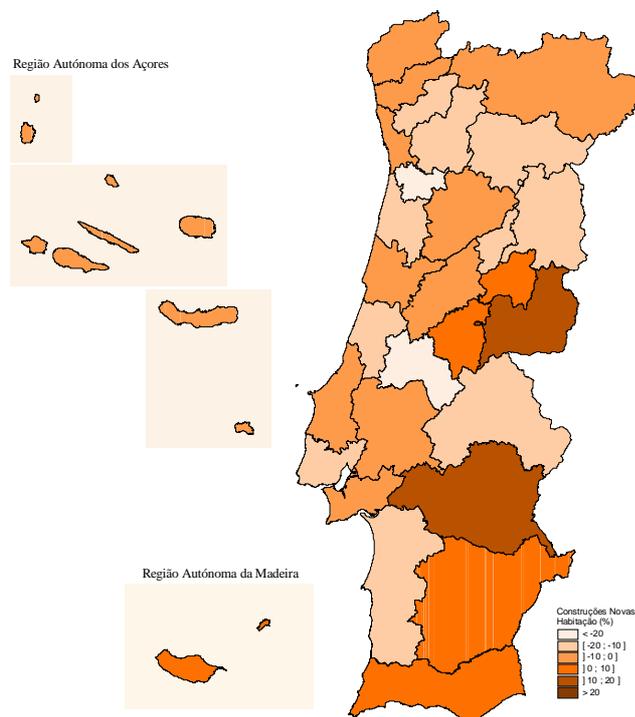
No período de Junho de 2004 a Maio de 2005, 75,2% do total de edifícios licenciados em Portugal corresponderam a construções novas, dos quais 82,8% destinadas à habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -7,2%, atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

Ao nível das NUTS III, a variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou os valores mais elevados nas regiões do Alentejo Central (18,6%) e Beira Interior Sul (13,1%). Os valores mais baixos registaram-se nas regiões de Entre Douro e Vouga (-25,6%) e Médio Tejo (-24,3%) (cartograma 1).

Face ao total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar, no mês de Maio, verificou-se que o peso de cada região NUTS III no todo nacional variou entre o máximo de 9,5% na região do Algarve e o mínimo de 0,4% na região da Serra da Estrela.

Cartograma 1
Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)



Fogos licenciados

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -7,2% acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

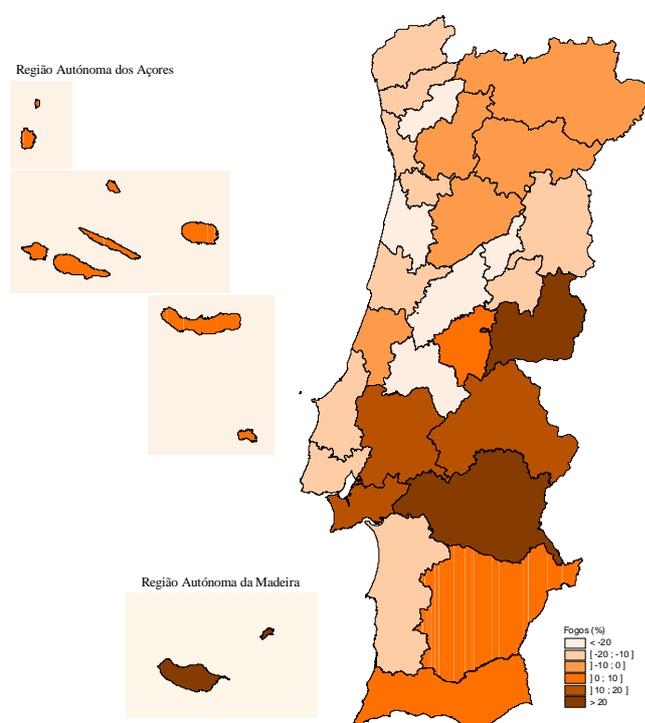
Por NUTS II, apresentaram variações médias positivas as regiões da Madeira (30,7%), Alentejo (8,9%), Açores (7,0%) e Algarve (1,4%). As restantes regiões registaram variações médias negativas, com destaque para a região do Norte (-15,4%).

Entre as NUTS III, a variação média dos últimos doze meses registou o valor mais elevado na região da Madeira (30,7%) e o valor mais baixo na região da Serra da Estrela (-26,6%) (cartograma 2).

O peso de cada região NUTS III no total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar variou entre o máximo de 14,5% na região do Algarve e o mínimo de 0,2% na região da Serra da Estrela.

O número médio de fogos por construção nova licenciada para habitação familiar registou o valor mais elevado na região do Grande Porto (4,4), muito acima do valor médio do país (2,3). As regiões da Serra da Estrela e Pinhal Interior Sul apresentaram os valores mais baixos (1,0).

Cartograma 2
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)





IUTS I e II *	Licenciamento de Obras						Variação média dos últimos doze meses
	Maio 2005 (a)	Abril 2005 (b)	Março 2005 (a)	Fevereiro 2005 (a)	Janeiro 2005 (a)	Dezembro 2004 (a)	
	Número						
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	4 356	4 446	4 226	3 579	4 926	3 997	-5,9
dos quais: de Construções novas	3 320	3 357	3 289	2 741	3 722	3 129	-6,1
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	3 350	3 350	3 350	2 777	3 820	3 111	-7,7
dos quais: de Construções novas	2 770	2 756	2 734	2 284	3 106	2 618	-7,2
Fogos	6 261	6 406	6 537	5 367	7 114	7 093	-7,2
CONTINENTE							
Edifícios licenciados	4 102	4 195	3 926	3 375	4 503	3 770	-6,5
dos quais: de Construções novas	3 118	3 173	3 073	2 586	3 421	2 964	-6,7
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	3 150	3 150	3 150	2 612	3 490	2 929	-8,3
dos quais: de Construções novas	2 608	2 608	2 556	2 154	2 853	2 485	-7,8
Fogos	5 899	6 181	5 983	5 029	6 454	6 635	-8,7
NORTE							
Edifícios licenciados	1 394	1 419	1 323	1 205	1 506	1 321	-9,0
dos quais: de Construções novas	1 092	1 118	1 065	935	1 111	1 025	-8,0
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	1 077	1 077	1 077	937	1 168	1 044	-11,1
dos quais: de Construções novas	914	917	874	790	939	877	-9,8
Fogos	1 770	1 898	1 617	1 602	1 717	1 833	-15,4
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 316	1 389	1 152	1 099	1 522	1 162	-8,7
dos quais: de Construções novas	1 001	1 029	885	845	1 168	939	-8,2
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	977	977	977	834	1 173	866	-10,9
dos quais: de Construções novas	789	800	720	671	950	752	-10,6
Fogos	1 345	1 474	1 604	1 188	1 586	1 333	-14,8
LISBOA							
Edifícios licenciados	602	624	656	476	636	519	-1,7
dos quais: de Construções novas	421	442	492	361	508	376	-8,0
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	462	462	462	367	493	384	-7,0
dos quais: de Construções novas	398	406	425	322	435	310	-9,2
Fogos	1 474	1 465	1 349	1 066	1 820	1 579	-3,7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	443	439	424	327	536	405	-4,0
dos quais: de Construções novas	317	324	328	240	396	309	-5,0
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	325	325	325	235	389	302	-1,2
dos quais: de Construções novas	245	245	253	178	309	248	-0,7
Fogos	402	399	578	385	569	411	8,9
ALGARVE							
Edifícios licenciados	347	324	371	268	303	363	1,4
dos quais: de Construções novas	287	260	303	205	238	315	7,0
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	309	309	309	239	267	333	2,2
dos quais: de Construções novas	262	240	284	193	220	298	6,6
Fogos	908	945	835	788	762	1 479	1,4
R. A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	158	141	190	127	195	139	2,7
dos quais: de Construções novas	121	97	138	98	134	94	-1,2
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	111	111	111	101	138	107	0,6
dos quais: de Construções novas	86	76	111	82	96	73	-1,5
Fogos	143	94	196	112	274	80	7,0
R. A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	96	110	110	77	228	88	9,5
dos quais: de Construções novas	81	87	78	57	167	71	8,7
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	89	89	89	64	192	75	6,2
dos quais: de Construções novas	76	72	67	48	157	60	7,6
Fogos	239	131	358	226	386	378	30,7

Nota: O total de obras licenciadas inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios

* As NUTS II (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, R. A. dos Açores e R. A. da Madeira) correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

NUTS I	NUTS II *	NUTS III *	Habitação	Maio	Abril	Março	Variação média dos últimos doze meses	Peso face ao total Maio 2005	
				2005 (a)	2005 (b)	2005 (a)			
				Número			%		
C o n t i n e n t e	Norte	Minho lima	CNH	113	120	80	-4,6	4,1	
			FCNH	129	169	91	-18,2	2,1	
		Cávado	CNH	168	143	138	-8,0	6,1	
			FCNH	237	232	244	-10,0	3,8	
		Ave	CNH	158	174	164	-14,6	5,7	
			FCNH	207	328	234	-24,4	3,3	
		Grande Porto	CNH	151	153	145	-2,2	5,5	
			FCNH	661	556	536	-18,1	10,5	
		Tâmega	CNH	144	165	163	-10,3	5,2	
			FCNH	272	246	196	-9,4	4,3	
		Entre Douro e Vouga	CNH	48	52	50	-25,6	1,7	
			FCNH	95	148	105	-18,9	1,5	
		Douro	CNH	59	55	49	-15,1	2,1	
			FCNH	66	118	76	-8,4	1,1	
		Alto Trás-os-Montes	CNH	73	55	85	-6,7	2,6	
			FCNH	103	101	135	-3,5	1,6	
		Centro	Baixo Vouga	CNH	141	158	109	-18,6	5,1
				FCNH	202	236	179	-26,2	3,2
	Baixo Mondego		CNH	102	104	133	-8,4	3,7	
			FCNH	187	322	596	-11,4	3,0	
	Pinhal Litoral		CNH	107	106	98	-14,6	3,9	
			FCNH	203	183	173	-8,8	3,2	
	Pinhal Interior Norte		CNH	35	31	31	-7,8	1,3	
			FCNH	57	36	46	-20,4	0,9	
	Dão-Lafões		CNH	113	114	84	-3,6	4,1	
			FCNH	162	165	111	-7,3	2,6	
	Pinhal Interior Sul		CNH	31	15	8	7,9	1,1	
			FCNH	33	15	9	5,2	0,5	
	Serra da Estrela		CNH	10	8	13	-18,8	0,4	
			FCNH	10	8	24	-26,6	0,2	
	Beira Interior Norte		CNH	31	36	30	-13,6	1,1	
			FCNH	31	50	86	-17,0	0,5	
	Beira Interior Sul		CNH	25	16	21	13,1	0,9	
			FCNH	56	39	42	20,4	0,9	
	Cova da Beira	CNH	21	25	28	3,4	0,8		
		FCNH	59	91	71	-10,8	0,9		
	Oeste	CNH	133	141	126	-7,0	4,8		
		FCNH	270	247	192	-17,2	4,3		
	Médio Tejo	CNH	40	46	39	-24,3	1,4		
		FCNH	75	82	75	-22,9	1,2		
	Lisboa	Grande Lisboa	CNH	208	209	221	-10,7	7,5	
			FCNH	800	1 021	817	-11,4	12,7	
		Península de Setúbal	CNH	190	197	204	-7,2	6,9	
			FCNH	674	444	532	19,7	10,7	
	Alentejo	Alentejo Litoral	CNH	16	29	40	-17,2	0,6	
			FCNH	19	49	133	-19,9	0,3	
		Alto Alentejo	CNH	30	36	37	-12,5	1,1	
			FCNH	40	72	148	14,5	0,6	
		Alentejo Central	CNH	53	44	51	18,6	1,9	
			FCNH	103	51	136	27,7	1,6	
Baixo Alentejo		CNH	33	36	30	5,4	1,2		
		FCNH	41	62	38	5,0	0,7		
Lezíria do Tejo	CNH	113	100	95	-2,2	4,1			
	FCNH	199	165	123	12,2	3,2			
Algarve	Algarve	CNH	262	240	284	6,6	9,5		
		FCNH	908	945	835	1,4	14,5		
R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	CNH	86	76	111	-1,5	3,1	
			FCNH	143	94	196	7,0	2,3	
R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	CNH	76	72	67	7,6	2,7	
			FCNH	239	131	358	30,7	3,8	

CNH - Construções Novas para Habitação familiar

FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar

* As NUTS II e NUTS III correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o valor acumulado dos últimos doze meses das variáveis apresentadas (Total de edifícios licenciados; Edifícios licenciados em construções novas; Edifícios licenciados para habitação familiar; Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar), com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } (n-11) + \dots + \text{mês } (n)) / (\text{mês } (n-23) + \dots + \text{mês } (n-12))] * 100] - 100$

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Outras informações

Os dados relativos ao mês de Abril de 2005, foram revistos, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

9 de Agosto de 2005